Bloco de Esquerda

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Assembleia da República
Gabinete do Presidente
N.º de Entrada 361738
Classificação
05/01/02/ / /
Data
10/06/17

Expeça-se
Publique-se
2010/06/17
O Secretário da Mesa

☐ REQUERIMENTO Número /XI (.ª)

☒ PERGUNTA Número 3745/XI (1.ª)

Assunto: Fusão de agrupamentos de escolas no distrito de Viseu

Destinatário: Ministério da Educação

Por determinação do Sr. Secretário da Mesa
10.06.17

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

O Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda tomou conhecimento do processo de reordenamento escolar no Distrito da Viseu.

Ao que parece, a comunidade educativa da zona de Campia foi surpreendida com a decisão de anexação e fusão de alguns Agrupamentos, assunto nunca discutido com a própria Escola. Concretamente, foi comunicado pela Direcção Regional de Educação do Centro, que no âmbito da reorganização da Rede do 1º ciclo do Ensino Básico, iriam ser encerradas determinadas "salas de apoio" nos Agrupamentos de Campia e de Vouzela, apesar de esta questão nunca ter sido colocada aos principais agentes educativos locais, nomeadamente, á própria Direcção do Agrupamento de Escolas de Campia.

Adicionalmente, sabemos que a Câmara Municipal de Vizela, juntamente com a Equipa de Apoio às Escolas de Viseu, decidiram sobre a agregação da Escola Secundária de Vouzela com o Agrupamento de Escolas de Vouzela, sendo também integrada neste processo de fusão o Agrupamento de Escolas de Campia, mais uma vez com o total desconhecimento sobre todo o processo da própria Direcção deste Agrupamento.

Se inicialmente o Agrupamento de Escolas de Campia não estava incluído no processo de fusão da Secundária de Vouzela no Agrupamento de Vouzela, dado que o critério seria a proximidade das respectivas escolas sede, este caiu rapidamente por terra, sem que houvesse qualquer discussão limitando-se apenas a haver a comunicação duma decisão já tomada.

O Bloco de Esquerda está preocupado com a forma como tem sido levado a cabo todo este processo de reordenamento da Rede Escolas do país, nomeadamente, com o facto de não se envolver nos processos de decisão aqueles que são os principais interessados nesta matéria, sejam, os agentes educativos locais.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério da Educação, as seguintes perguntas:

1. O Ministério da Educação tem conhecimento do processo de fusão dos Agrupamentos de Vouzela e de Campia no Distrito de Viseu e de quantos alunos serão afectados por estas medidas?
2. Pode o Ministério da Educação explicar quais os critérios que estão na base da fusão destas Escolas?
3. Que entidades locais foram ouvidas na ponderação sobre que Escolas deveriam ser integradas ou mesmo extintas?
4. A integração duns Agrupamentos de Escolas noutros determina ou não o encerramento definitivo dos agrupamentos já existentes?
5. Tem o Governo algum estudo sobre os *impactes* destas medidas nas populações afectadas?

Palácio de São Bento, 15 de Junho de 2010.

A Deputada **O Deputado**

Ana Drago **Pedro Soares**